

País de destino	Itália
Cidade de destino	Bologna
Universidade	UNIBO
Período de intercâmbio	2º / 2019
Forma de intercâmbio	Convênio FDRP
Foi com bolsa?	Não fui com bolsa
Disciplinas cursadas	Direito Processual Civil, Filosofia do Direito e Curso de Italiano.
A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.	Sim. Eu tinha pelo menos uma aula em cada dia da semana, mas em 3 dias tinha um dos períodos (manha/tarde) livre, em um total de 16h/a por semana. Não era incomum precisar usar esses períodos livres para "resolver a vida" lá.
Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da escola nesse assunto (academico advisor)?	<p>Não, infelizmente tive conflito de horários e precisei escolher entre disciplinas. Ainda assim, lá é permitido aos alunos cursarem disciplinas sem que os mesmos compareçam nas aulas, mas isso faz com que a avaliação deles mude, o material de estudo mude, em algumas disciplinas não é permitido etc. então optei por excluir a outra disciplina.</p> <p>Não procurei nenhum auxílio para escolher as disciplinas, os sites da faculdades são intuitivos e os professores costumam seguir as ementas.</p>
Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?	<p>A maioria das disciplinas avalia os alunos através de uma prova oral. A prova mais semelhante que fiz na FDRP foi a prova do professor Hirata em Direito Romano. Lá, o professor ou um assistente conversa com o aluno em uma sala vazia ou com no máximo mais algumas duplas. O professor fazia perguntas como "me explique o que é x", "qual a diferença entre z e w" etc. A prova é tranquila, até certo ponto, e o professor algumas vezes até reformulava a pergunta para tentar ajudar. O problema é que falta tempo, como em toda prova oral, se comparada com uma prova escrita, já que não é possível pular uma questão e depois voltar nela, por exemplo.</p> <p>Vale dizer dizer que lá é possível realizar a prova da mesma disciplina várias vezes, entre 3 e 4, caso você não passe. As provas eram realizadas, normalmente, 1x em dezembro, período onde você precisava pedir autorização para poder fazer (eu não pedi, mas pelo visto não era difícil conseguir), 2x em janeiro e 1x em fevereiro. Assim, valia a pena fazer as avaliações o quanto antes, pois era possível refazê-las depois caso algo desse errado. Pelo que me disseram, também era possível refazer as provas se você não gostasse da sua nota. Para passar na maioria das disciplinas, você precisava obter pelo menos 18/30.</p> <p>Algumas disciplinas só usavam a prova oral como avaliação, outras usavam mais critérios, como trabalhos, seminários etc.</p>

	<p>As disciplinas tinham livros recomendados e livros complementares. Nas que eu fiz, acredito que um bom caderno, somado com as anotações e os slides do próprio professor foram melhores do que esses livros como material de estudo para a prova.</p> <p>O curso de línguas usou um seminário e uma prova escrita. O seminário era tema "quase livre", e a prova era composta de questões que nós já vimos antes. A nota lá era só passou ou não passou.</p>
Qual era o esquema de aulas?	<p>Aulas expositivas, modelo palestra. A participação dos alunos era menor, mas eles também faziam eventuais perguntas ao professor. O curso de língua era um pouco diferente, já que a turma era menor, e envia atividades em dupla e exercícios.</p>
Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?	<p>Eu precisei largar uma disciplina porque tive dificuldade em entender o sotaque do professor, e o tema dela era mais avançado (era uma eletiva do último ano). Fora isso, não, tirando alguma eventual palavra, foi possível acompanhar tanto as aulas em italiano quanto as aulas em inglês.</p>
Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?	<p>Excelentes. As aulas seguiam as ementas, e durante as 2hrs de aula o professor não divergia do tema da disciplina.</p>
Quais facilidades eram oferecidas pela instituição de ensino?	<p>A faculdade tinha um restaurante onde era possível almoçar por 5,80£, até menos dependendo do que você pegasse. Era o valor mais barato na região e facilitava em dias onde almoçar em casa não possível, ainda que, convertendo para BRL, não seja barato.</p> <p>A faculdade também tinha um convênio com a empresa de ônibus, e por conta disso nós pagávamos 10£ 1 vez e depois podíamos andar de ônibus sem limites.</p> <p>Havia um escritório só para os alunos Erasmus, semelhante ao nosso serviço de graduação.</p> <p>Tinha também a Eseg e a ESN, associações de alunos que eram responsáveis pro viagens, festas e eventos de interação dos Erasmus.</p> <p>Eles também tinham um acordo com outro lugar, onde te ajudavam a preencher os documentos necessários para o visto de permanência, tudo gratuito.</p> <p>E acho que mais importante foi o SAIS, agência da faculdade que ajudava os alunos a encontrar um lugar para morar e a fazer o contrato. Sem essa agência eu provavelmente não teria conseguido ficar lá em Bologna.</p>
Como você avalia a infra estrutura da instituição de ensino onde você realizou o intercâmbio?	<p>Boa.</p> <p>As salas tem aquecimento, então quando vem o frio elas ficam quentes. Lá não tem tomadas nas salas, ou quando tem elas são poucas ou ficam longe das mesas, o que pode ser um problema por conta da bateria do notebook.</p>

	<p>Existem várias bibliotecas e as salas de estudos, e a maioria delas são cheias, ao ponto de algumas vezes não ter nenhum lugar vazio. Nelas existem tomadas.</p> <p>A faculdade tem o restaurante que eu mencionei lá em cima, e fora ele tem algumas salas onde os alunos podem comer, com microondas, máquinas de bebidas etc.</p> <p>O maior problema lá é que ao invés de ser um prédio só, a faculdade é dividida entre vários prédios, espalhados pela cidade. O curso de línguas não fica no mesmo prédio do Direito, e uma das disciplinas que eu fiz tinha as aulas no prédio da odontologia. Esses prédios ficavam entre 10-15 min uns dos outros, mas o problema era que em alguns dias da semana uma aula acabava em lugar e começava no mesmo horário em outro. No fim, acho que dependendo das disciplinas que você escolher isso pode nem ser um problema.</p>
<p>Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Em caso afirmativo, tais atividades foram organizadas pela universidade ou por alunos?</p>	<p>Sim. Pelos dois. Sugiro ir.</p>
<p>Você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros? Comente.</p>	<p>Com estudantes estrangeiros. As disciplinas em italiano normalmente são cursadas quase que só por alunos nativos, e as em inglês chutaria uns 50/50. Os alunos nativos são mais fechados, e como eu escolhi disciplinas sem atividades em grupo, o contato com eles foi menor. No caso dos estrangeiros, como tinha as atividades da Eseg/ESN, o contato fora da faculdade era muito maior. Também acho que no caso dos estrangeiros existia uma vontade maior de interagir.</p>
<p>Como foi a receptividade dos professores? Eles eram acessíveis fora do horário normal de aulas?</p>	<p>Quando questionei um professor no final da aula sobre uma dúvida, ele respondeu tranquilamente.</p> <p>Fora isso, precisei enviar alguns e-mails porque tive problemas em me inscrever em uma das provas, e o professor respondeu no mesmo dia todo as vezes.</p>
<p>Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?</p>	<p>A Eseg/Esn realizam vários eventos para recepcionar os alunos, então existe uma boa recepção lá.</p> <p>Nas aulas, acredito que como o Erasmus lá é comum, somado ao fato de que nós normalmente ficamos só 1 semestre, os alunos são mais distantes, respondem o que você perguntar, mas via de regra não vão muito além disso.</p>
<p>Como foi o processo para obtenção do visto?</p>	<p>Para o visto de entrada o processo foi simples. Existem blogs que ajudam a preencher e descobrir quais são os documentos necessários, já que o site oficial pode ser um pouco vago. A minha maior dúvida foi sobre como eu comprovava a renda exigida para permanecer lá. No fim, o que acabou contando, tanto aqui quanto na Itália, foi uma declaração do meu pai, assinada e reconhecida em cartório. Mesmo assim, eu acabei levando outros documentos, para garantir.</p>

A burocracia da Itália consegue competir com a nossa. Quando você chega, a faculdade te chama e oferece um serviço (gratuito) para te ajudar a retirar o visto de permanência. O problema é que você precisa de um endereço, e, se você utilizar um endereço temporário, o que provavelmente vai ser o caso, você vai precisar mudar depois, o que pode acabar complicando o processo.

Mas o procedimento funciona assim:

1- A faculdade marca uma reunião com você, onde eles explicam como funciona esse processo, e agendam um horário em outra agência.

2- Nessa outra agência eles preenchem o formulário por você. Quando você vai, a faculdade já vai ter dito quais serão os documentos necessários, mas via regra são os mesmos que você usou para o visto de entrada, então compensa levar cópias, ou ao menos deixá-los separados numa pasta online.

3- Depois você nos correios e entrega esse envelope preenchido. Paga algumas taxas, e se tudo der certo (eu tive problema aqui) vão te entregar um certificado, a ricevuta. Esse certificado é extremamente importante, já que enquanto você não receber o visto, o que demora, é esse certificado que faz o papel dele. Aqui vão agendar um dia para a sua entrevista. Aqui, se pagava mais ou menos 100€ de taxas.

4- Na entrevista, você basicamente aparece e entrega alguns documentos. Eu não precisei responder nada. Talvez a ricevuta seja recebida aqui, e não nos correios, não me lembro. Daqui vão marcar um outro horário para você.

5- Você vai estampar suas digitais e tirar uma foto, com horário que foi marcado no dia da entrevista. Aqui foi o único lugar que eu saí sem saber onde precisava ir depois. Se não me engano, depois daqui pode ser que seja preciso comparecer em um outro local, mas tenho certeza.

6- Depois disso, você precisa checar um site para saber se o seu visto, o permesso, ficou pronto. Quando eu procurava no Google, apareciam vários sites, então merece um cuidado maior pois pode ser que você esteja olhando no site errado. Quando o seu visto ficar pronto vai aparecer "pronto para retirada". Você precisa agendar o dia de retirada, normalmente entre 1 -2 semanas no futuro, porque cada dia eles recebem uma quantidade limitada de pessoas...

7- Com o dia agendado, você vai no lugar e retira o visto.

O meu visto ficou pronto no final de dezembro, e eu o retirei no final de janeiro.

Fora isso, você provavelmente vai precisar de um outro documento quando for assinar o contrato, tipo um CPF. Esse documento não é necessário para retirar o visto, então pode ser que você seja pego de surpresa. O procedimento é simples, você só precisa ir à agência, que fica um pouco fora da cidade (existe um ponto de ônibus na porta), e preenche rum formulário. O documento fica pronto na hora. Em teoria, é possível calcular esse CPF com alguns dados, como quando

	<p>you were born, etc. but for guarantee, it is worth the pain of going to that local, since he is ready at the moment.</p>
<p>Did you have to register in the country where you did the exchange? In the affirmative case, comment on how this process was.</p>	<p>I needed the visa and the other "CPF" mentioned above.</p>
<p>Which international health insurance did you acquire for your exchange?</p>	<p>Azul</p>
<p>Did you have to use international health insurance during the exchange period? In the affirmative case, comment on the service.</p>	<p>Yes. After about 4 hours waiting to know if the doctor would come home or if I would have to go to the hospital, I was informed that I should go to a hospital. As I was already better, I did not go.</p>
<p>What were the climatic conditions you faced during the exchange?</p>	<p>MUCH heat in September, to the point of rivaling with Brazil. Heat in October. In November it was VERY cold.</p>
<p>What clothes do you advise to be taken for the same period?</p>	<p>It depends on when you arrive. The cold there is very strong, and the clothes that I took only the pants were sufficient. I recommend buying most of the clothes for cold there.</p>
<p>Transport</p>	<p>10£, paid only 1x.</p>
<p>Food</p>	<p>Between 200-350£. Probably it would be possible to spend less.</p>
<p>Housing</p>	<p>450£ with expenses. At the end of the contract the landlady kept 300£ of the deposit.</p>
<p>Other expenses. Specify.</p>	<p>The most relevant expenses are the trips. I would spend between 15-30£ per day, excluding travel and accommodation, but it depends a lot on what you do, where, etc.</p>
<p>What suggestions would you make for the services provided by International Office FDRP/USP to be improved?</p>	<p>Continue like this, the service of you is excellent.</p>
<p>What is the value of the exchange for your personal life?</p>	<p>The exchange showed me the value of my country, of my home, of my university, of my friends and of my family.</p>
<p>What advice and/or tips would you give to students who intend to go to the same place as you did?</p>	<p>The exchange is very different from a common semester, so don't get bored if your day by day is different from what you are used to here. You need to be very calm to deal with the problems of day by day there, and at the same time manage to enjoy everything that the experience allows. I would value the city more if I had stayed, in the same way that we value a city where we go as tourists. I ended up not enjoying so much the attractions of Bologna. In the cold, buy a warm and waterproof sweater. On the more practical part, I would give a look at the bank N26 and at Transferwise, two agencies that I used to send and use money there.</p>
<p>Housing style</p>	<p>I shared an apartment with another Brazilian student.</p>
<p>How was the process to get housing?</p>	<p>EXTREMELY DIFFICULT. I arrived before most of the students, but still it was difficult. Bologna is a city with many students and many Airbnbs. Contracts are normally made</p>

	<p>para 4 anos, então as imobiliárias não têm interesse em contratos de 6 meses. Acho que não chega a ser preconceito, mas também existe uma certa preferência por nativos (por conta da língua), e por pessoas da UE (por ser mais fácil de cobrar/pagar).</p> <p>Recomendo reduzir as expectativas, já que a maioria dos estudantes (eu incluso) chegam lá e procuram por um quarto individual, no centro, em uma casa cheia de estudantes italianos.</p> <p>Os preços são altos, e existe tanta procura que os proprietários podem escolher os inquilinos. Em vários lugares que eu visitei, quando cheguei tinha alguém que havia acabado de visitar, e quando saí outra pessoa tinha chegado.</p> <p>Recomendaria procurar direto pelo SAIS, já que lá é um lugar reservado para anúncios disponíveis para estudantes estrangeiros, então os problemas da língua e do curto prazo causam menos impacto.</p> <p>Fora isso, quem vai para Bologna tem que escolher entre 2 opções, ir sem lugar fixo, pagar caro por hospedagem (seja airbnb, hotel, hostel etc), e passar pelo stress de procurar lá, assim como pelo stress de não ter uma moradia fixa, ou ir com um lugar reservado daqui, pagar algo antecipado para segurar a vaga e correr o risco de cair em um golpe. Não consigo pensar em outras opções.</p>
Foi necessário um pagamento antecipado pela moradia?	Como o apartamento tinha 2 quartos, dividi com outro estudante brasileiro que conheci lá. Precisamos dar o valor de 1 aluguel cada como "caparra", que é uma garantia. Deveríamos receber esse valor de volta no final do contrato, mas a proprietária cobrou uma série de coisas, então recebemos mais ou menos metade desse valor.
Endereço	Via Lemonia, 56. Bologna.
Tipo de quarto	Individual
Quantos quartos possui a moradia?	2
Quantos banheiro possui?	1
Quantas pessoas dividem a moradia no total?	2
Quais desses itens possui?	Máquina de lavar
Quais desses itens o quarto possui?	Cama de solteiro, Escrivaninha, Guarda roupas, Lençóis, Prateleira, Ventilador, Aquecedor
Quais desses itens o banheiro possui?	Chuveiro, Espaço para coisas pessoais
Quais desses itens a cozinha possui?	Geladeira, Freezer, Fogão, Forno, Mesa, Utensílios de cozinha, Armários
Tempo gasto da moradia até a universidade	entre 40 e 60 min.
Tempo gasto da moradia até o centro da cidade	entre 30 e 50 min.
Facilidades próximas	Supermercados, Padarias, Bancos, Farmácias, Restaurantes, Pontos de ônibus/metro, Parque
Moradia destinada a um gênero específico?	Sem restrição

Mais detalhes	
A universidade estrangeira ajudou nesse processo?	Sim, encontrei o lugar e fiz o contrato pelo SAIS.
Você utilizou sites ou grupos no Facebook para encontrar sua moradia?	Sim, todos inúteis.
Contato do responsável	A própria faculdade de lá vai te avisar sobre essa agência.
Você recomendaria essa moradia para outros alunos?	Tirando a distância, faltava internet no apartamento, então precisávamos usar a internet do celular. Ela era mais barata que aqui no Brasil, mas sempre acabava os GB no final do mês. Só consegui resolver esse problema 3 meses depois, quando descobri um plano ilimitado (que era caro, custava 30£ por mês). O maior problema foi que, no final, a proprietária descontou uma série de itens da garantia que foi dada no início (cheguei a ter que pagar pelas painéis do apartamento, que estavam desgastadas por conta do uso), o que, se for somado ao aluguel, aumenta consideravelmente o valor pago. O lugar era bom, extremamente calmo, grande, com um quarto individual, sem problemas com os vizinhos, e embora distante do centro bem localizado, mas por conta desse final fico receoso em recomendá-lo.
Outros comentários	Começaria a procura pela própria agência da universidade.
Total mensal aproximado	800-1000£.
Qual o valor do intercâmbio para sua vida pessoal?	
Qual o valor do intercâmbio para sua vida acadêmica?	Aprendi duas línguas no intercâmbio e tive a oportunidade de estudar uma disciplina que amplamente adaptada no direito brasileiro. Consegui até mesmo ver livros de quase 100 anos, que diversos autores que li durante minha pesquisa citaram.
Qual o valor do intercâmbio para sua vida profissional?	Como eu disse, aprendi duas línguas, e embora essa frase seja clichê, "tive que sair da minha zona de conforto".
Telefone para contato	19997831967